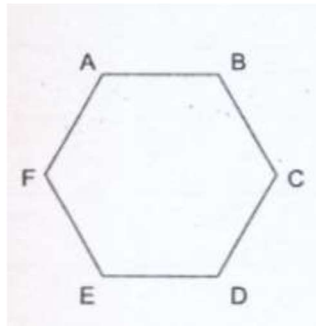


Resoluções Área de Polígonos – Ruan Soares

01. (UEL) O hexágono ABCDEF da figura ao lado é equilátero com lados de 5cm e seus ângulos internos de vértice A, B, D, E medem 135° cada um. A área desse hexágono, em centímetros quadrados, é igual a:



- a)** $\frac{25(\sqrt{2} + 1)}{2}$ **b)** $\frac{75}{2}$ **c)** 50 **d)** $50\sqrt{2}$ **e)** $25(\sqrt{2} + 1)$

Sabemos que a soma dos ângulos internos de um polígono é dada da seguinte forma:

$$S_i = (n - 2) \cdot 180^\circ \quad \text{onde } n \text{ é o número de lados do polígono. Logo:}$$

$$S_i = (6 - 2) \cdot 180^\circ$$

$$S_i = 4 \cdot 180^\circ$$

$$S_i = 720^\circ \quad \therefore \text{ A soma dos ângulos internos do hexágono é } 720^\circ.$$

Considerando que os ângulos \hat{A} , \hat{B} , \hat{D} e \hat{E} medem 135° cada, temos:

$$\hat{A} + \hat{B} + \hat{D} + \hat{E} + \hat{C} + \hat{F} = 720^\circ$$

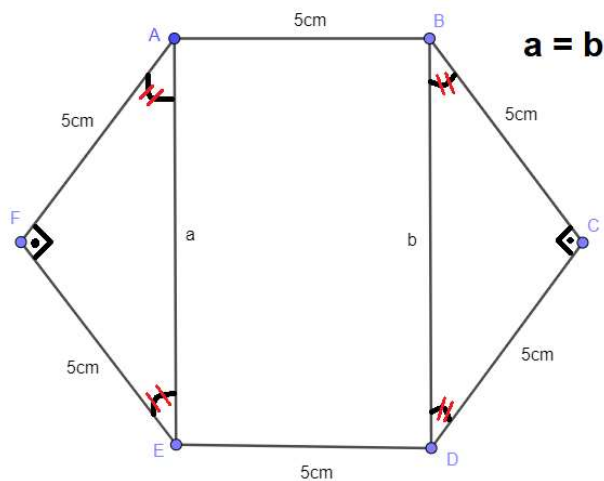
$$135^\circ + 135^\circ + 135^\circ + 135^\circ + \hat{C} + \hat{F} = 720^\circ$$

$$540^\circ + \hat{C} + \hat{F} = 720^\circ$$

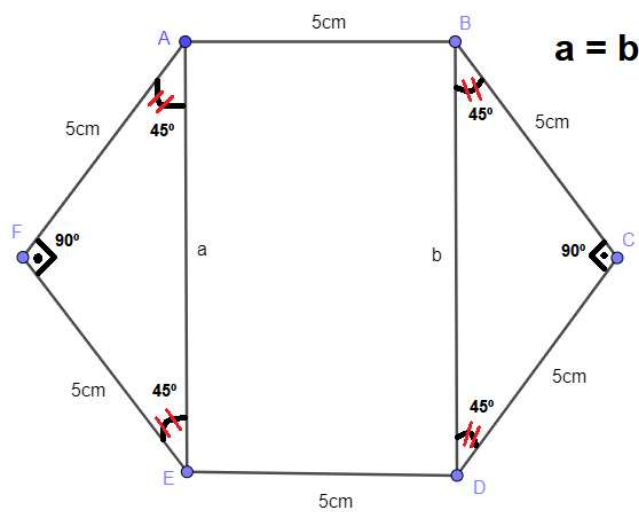
$$\hat{C} + \hat{F} = 720^\circ - 540^\circ$$

$$\hat{C} + \hat{F} = 180^\circ$$

A partir de então, podemos desenvolver a figura da seguinte forma:



Ao traçar os segmentos **a** e **b**, que são paralelos e congruentes, teremos que os triângulos *FAE* e *CBD*, além de isóceles, serão congruentes, pois seus 3 lados correspondentes tem a mesma medida. Logo, os ângulos \hat{C} e \hat{F} , também serão congruentes, assim como os outros ângulos internos dos dois triângulos:



$$\hat{C} = \hat{F} = x \rightarrow \hat{C} + \hat{F} = 180^\circ \quad \therefore \quad 2x = 180^\circ \rightarrow x = \frac{180^\circ}{2} \rightarrow x = 90^\circ$$

Após isso, vamos encontrar a medida dos segmentos **a** e **b**, congruentes, através

do Teorema de Pitágoras:

$$a^2 = 5^2 + 5^2$$

$$a^2 = 50$$

$$a = \sqrt{50}$$

$$a = 5\sqrt{2}$$

$$a = 5\sqrt{2} \quad \therefore \quad b = 5\sqrt{2} \quad \text{pois } b = a$$

Para descobrir a área do hexágono, vamos calcular a área dos dois triângulos

retângulos congruentes FAE e CDB:

$$S_{FAE} = \frac{1}{2} \cdot \overline{AE} \cdot \overline{FA} \cdot \text{sen} \alpha$$

$$S_{FAE} = \frac{1}{2} \cdot 5\sqrt{2} \cdot 5 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$S_{FAE} = \frac{1}{2} \cdot 25\sqrt{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$S_{FAE} = \frac{1}{2} \cdot \frac{25\sqrt{2} \cdot \sqrt{2}}{2}$$

$$S_{FAE} = \frac{1}{2} \cdot \frac{25 \cdot \cancel{2}}{\cancel{2}}$$

$$S_{FAE} = \frac{1}{2} \cdot 25$$

$$S_{FAE} = \frac{25}{2} \quad \text{logo,} \quad S_{CDB} = \frac{25}{2}$$

Por fim, vamos calcular a área do retângulo ABDE:

$$S_{ABDE} = 5 \cdot 5\sqrt{2}$$

$$S_{ABDE} = 25\sqrt{2}$$

Basta somar as três áreas:

$$S_{\text{Exágono}} = S_{FAE} + S_{CDB} + S_{ABDE}$$

$$S_{\text{Exágono}} = \frac{25}{2} + \frac{25}{2} + 25\sqrt{2}$$

$$S_{\text{Exágono}} = 25 + 25\sqrt{2}$$

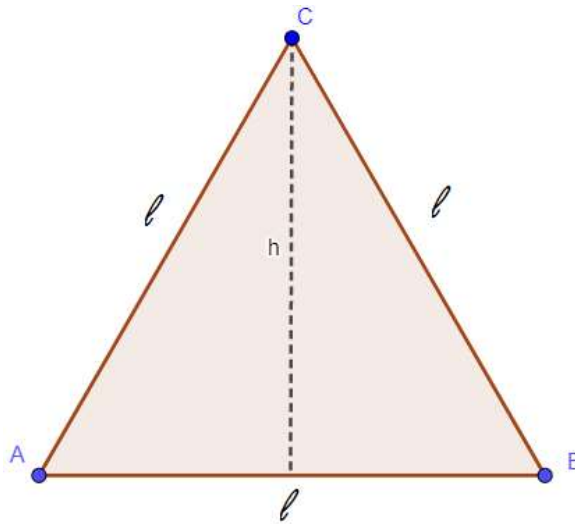
$$S_{\text{Exágono}} = 25(\sqrt{2} + 1)$$

$$\textbf{R: e) } 25(\sqrt{2} + 1)$$

02. (FATEC) A altura de um triângulo equilátero e a diagonal de um quadrado tem medidas iguais. Se a área do triângulo equilátero é $16\sqrt{3} \text{ m}^2$, então a área do quadrado, em metros quadrados é:

- a)** 6 **b)** 24 **c)** 54 **d)** 96 **e)** 150

Vamos encontrar a medida da altura do triângulo equilátero:



Para encontrar a medida de sua altura, vamos utilizar a fórmula de área do triângulo equilátero, com o objetivo de encontrar, primeiramente, a medida de seus lados:

$$S_{\Delta} = \frac{l^2\sqrt{3}}{4} = 16\sqrt{3} \rightarrow \frac{l^2\sqrt{3}}{4} = 16\sqrt{3} \rightarrow l^2\sqrt{3} = 4 \cdot 16\sqrt{3}$$

$$l^2\sqrt{3} = 4 \cdot 16\sqrt{3} \rightarrow l^2 = 4 \cdot 16 \rightarrow l^2 = 64 \rightarrow \mathbf{l = 8}$$

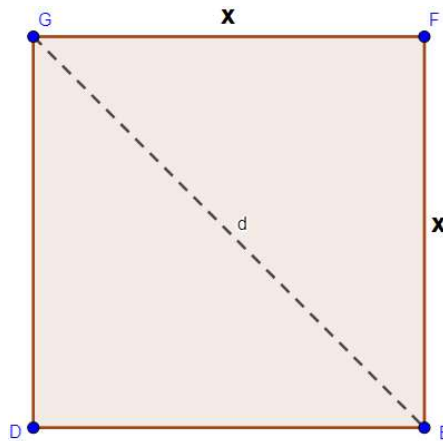
Com a medida do lado do triângulo equilátero, é possível encontrar sua altura:

$$h_{\Delta} = \frac{l\sqrt{3}}{2} \rightarrow h_{\Delta} = \frac{8\sqrt{3}}{2} \rightarrow \mathbf{h_{\Delta} = 4\sqrt{3}}$$

Lembramos que de acordo com o enunciado, a altura do triângulo equilátero

é igual a medida da diagonal do quadrado:

$$\mathbf{h = d}$$



Com isso, podemos descobrir a medida x dos lados do quadrado:

$$d = x\sqrt{2} = 4\sqrt{3} \rightarrow x\sqrt{2} = 4\sqrt{3} \rightarrow x = \frac{4\sqrt{3}}{\sqrt{2}}$$

Racionalizando, temos:

$$\frac{4\sqrt{3}}{\sqrt{2}} \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{4\sqrt{6}}{2} = 2\sqrt{6} \quad \therefore \quad x = 2\sqrt{6}$$

Por fim, com o a medida do lado x , podemos encontrar a área do quadrado:

$$S_Q = x^2$$

$$S_Q = (2\sqrt{6})^2$$

$$S_Q = 4 \cdot 6$$

$$S_Q = 24$$

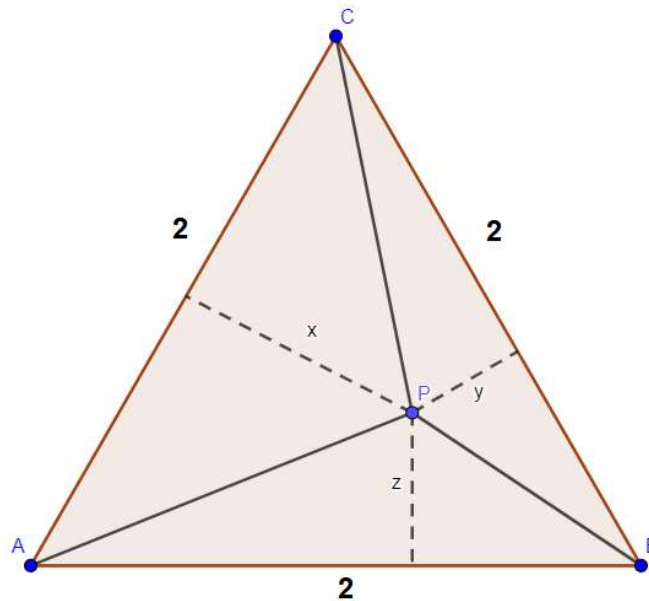
R: b)24

03. (UFSCAR) Seja um triângulo ABC equilátero de lado 2. No interior desse triângulo, cuja área é $\sqrt{3}$, foi escolhido arbitrariamente um ponto P. A soma das distâncias de P a cada um dos lados do triângulo vale:

$$a) \sqrt{2} \quad b) \sqrt{3} \quad c) 2 \quad d) 3 \quad e) 2\sqrt{3}$$

Podemos representar esse triângulo, e o ponto P , na figura abaixo.

Vale lembrar que ela é apenas ilustrativa, e o ponto P pode ser arbitrário:



Os segmentos x, y e z são as distâncias desse ponto P , qualquer, até os lados do triângulo. Os segmentos $\overline{PC}, \overline{PB}$ e \overline{PA} traçados são as distâncias desse mesmo ponto até cada um dos vértices do triângulo.

Independente da posição do ponto P , e da medida dos segmentos $\overline{PC}, \overline{PB}$ e \overline{PA} , podemos encontrar a soma das medidas de x, y e z utilizando a fórmula de área do triângulo:

$$S_{\Delta} = S_{APC} + S_{BPC} + S_{APB}$$

$$S_{\Delta} = \frac{2x}{2} + \frac{2y}{2} + \frac{2z}{2}$$

$$S_{\Delta} = \cancel{\frac{2x}{2}} + \cancel{\frac{2y}{2}} + \cancel{\frac{2z}{2}}$$

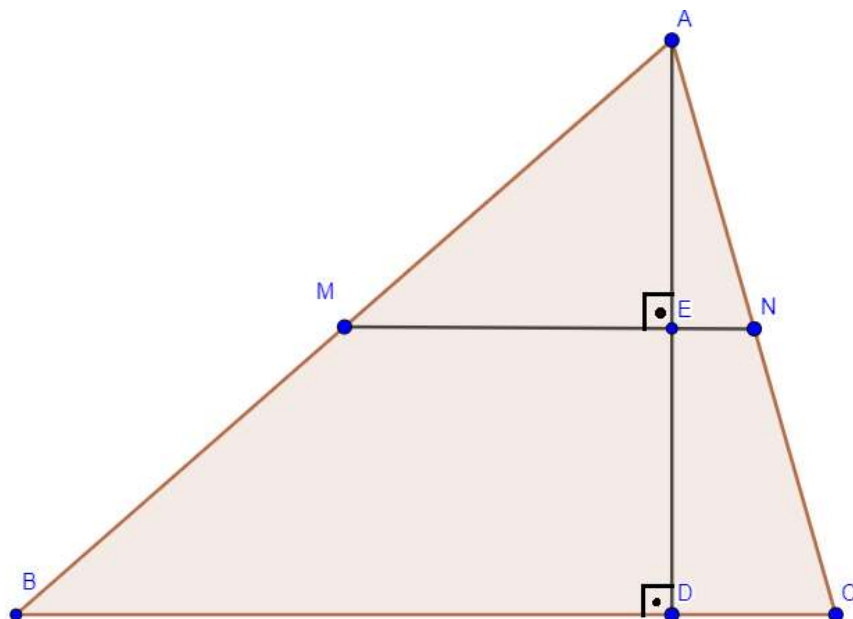
$$S_{\Delta} = x + y + z$$

Sabendo que $S_{\Delta} = \sqrt{3}$, concluímos que:

$$x + y + z = \sqrt{3}$$

R: b) $\sqrt{3}$

04. (UNICAMP) Um triângulo escaleno ABC tem área igual a $96m^2$. Sejam M e N os pontos médios dos lados AB e AC, respectivamente, faça uma figura e calcule a área do quadrilátero BMNC.



De acordo com o enunciado, os pontos M e N são pontos médios dos segmentos \overline{AB} e \overline{AC} , e portanto, dividem eles pela metade. Sendo assim, podemos estabelecer

uma proporção entre os segmentos do triângulo ABC e AMN na razão $\frac{2}{1}$.

A partir de então, podemos traçar a altura do triângulo ABC, representada na figura pelo segmento \overline{AD} , de forma que:

$$AD = \frac{2}{1}AE \quad e \quad BC = \frac{2}{1}MN$$

Sendo assim, temos que a área do triângulo ABC pode ser representada por:

$$S_{ABC} = \frac{b \cdot h}{2} \quad \rightarrow \quad 96 = \frac{BC \cdot AD}{2} \quad \rightarrow \quad 96 = \frac{2MN \cdot 2AE}{2}$$

Desenvolvendo a equação:

$$2 \cdot 96 = 2MN \cdot 2AE \quad \rightarrow \quad 192 = 4(MN \cdot AE) \quad \rightarrow \quad \frac{192}{4} = \frac{4(MN \cdot AE)}{4}$$

$$MN \cdot AE = 48$$

Se a área do quadrilátero $BMNC$, em m^2 , é igual a área do triângulo ABC menos a área do triângulo AMN , temos:

$$S_{BMNC} = S_{ABC} - S_{AMN}$$

$$S_{BMNC} = 96 - \frac{MN \cdot AD}{2}$$

$$S_{BMNC} = 96 - \frac{48}{2}$$

$$S_{BMNC} = 96 - 24$$

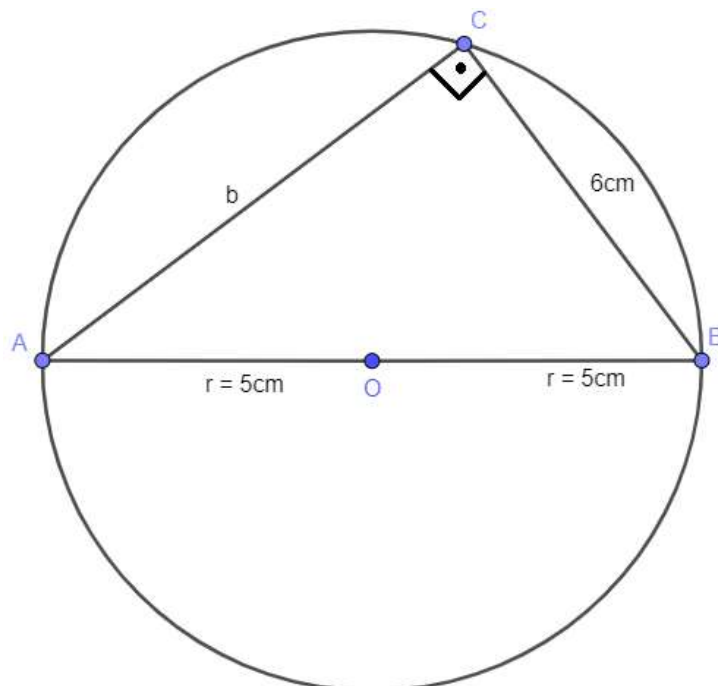
$$S_{BMNC} = 72$$

$$\mathbf{R: 72m^2}$$

05. (FUVEST) O triângulo ABC está inscrito numa circunferência de raio 5 cm. Sabe-se que A e B são extremidades de um diâmetro e que a corda BC mede 6 cm. Então a área do triângulo ABC , em cm^2 , vale:

a) 24 b) 12 c) $\frac{5\sqrt{3}}{2}$ d) $6\sqrt{2}$ e) $2\sqrt{3}$

Podemos representar a figura da seguinte forma:



Sabendo que o segmento \overline{AB} será o diâmetro da circunferência, teremos um triângulo inscrito em uma semicircunferência, logo, será um triângulo retângulo.

Com isso, podemos descobrir a medida do segmento \overline{AC} , em cm, com a ajuda

do Teorema de Pitágoras:

$$b^2 + 6^2 = (5 + 5)^2$$

$$b^2 + 36 = 100$$

$$b^2 = 100 - 36$$

$$b^2 = 64$$

$$\mathbf{b = 8}$$

Podemos, então, encontrar a área do triângulo ABC, em função do raio da circunferência circunscrita (em cm^2):

$$S_{abc} = \frac{abc}{4R}$$

$$S_{abc} = \frac{6 \cdot 8 \cdot 10}{4 \cdot 5}$$

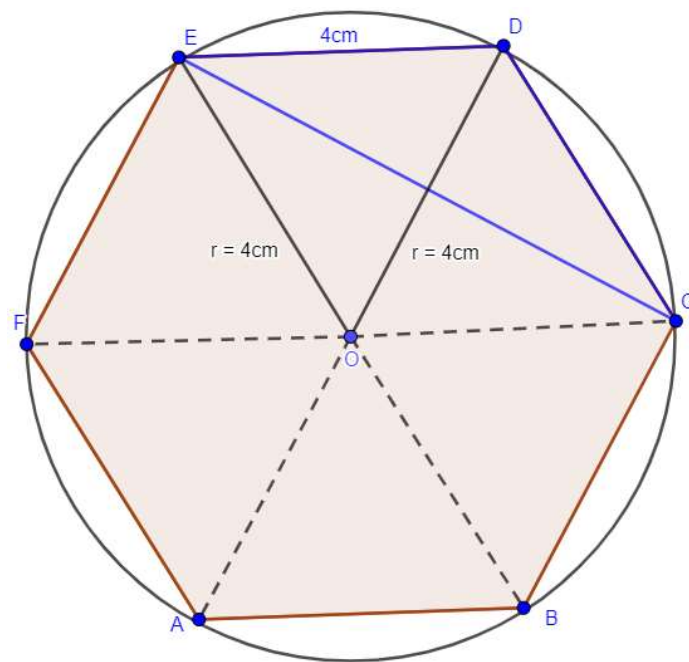
$$S_{abc} = \frac{480}{20}$$

$$S_{abc} = 24$$

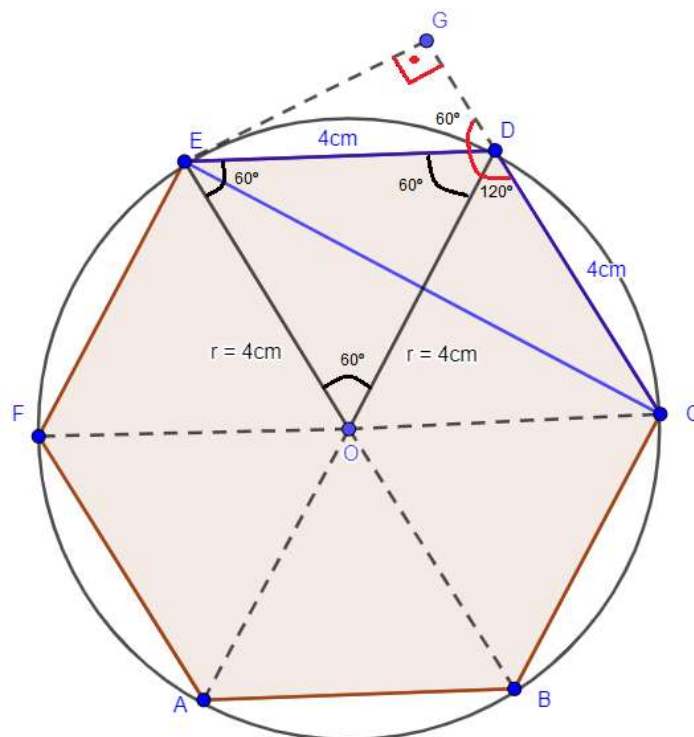
R: a) 24

06. (UFMS) Considere um hexágono regular inscrito numa circunferência de raio 4cm. Calcular o quadrado da área de um dos triângulos determinados por três vértices consecutivos do hexágono.

Podemos representar a figura, de acordo com o enunciado, da seguinte forma:



Por ser um hexágono regular, sua área total pode ser dividida em **6 triângulos equiláteros**, sendo o triângulo $\triangle EOD$ um deles. Com isso, descobrimos que os lados do hexágono medem 4cm , assim como o raio. Também percebemos que o triângulo $\triangle ECD$ terá sua área total igual a área do triângulo equilátero:



$$S_{EOD} = \frac{4\sqrt{3}}{4} \quad e \quad S_{ECD} = \frac{4\sqrt{3}}{4}$$

$$2p = 24 \quad e \quad p = 12$$

Logo, a medida da área do triângulo ECD será igual a $\frac{1}{6}$ da medida da área total

do hexágono regular:

$$A_{\text{hexagono}} = p \cdot \frac{r\sqrt{3}}{2} \quad \therefore \quad S_{ECD} = \frac{1}{6} \cdot p \cdot \frac{r\sqrt{3}}{2}$$

$$S_{ECD} = \frac{1}{6} \cdot 12 \cdot \frac{4\sqrt{3}}{2}$$

$$S_{ECD} = \frac{1}{6} \cdot 12 \cdot 2\sqrt{3}$$

$$S_{ECD} = \frac{1}{6} \cdot 24\sqrt{3}$$

$$S_{ECD} = 4\sqrt{3}$$

O quadrado da área desse triângulo será:

$$(4\sqrt{3})^2$$

$$16 \cdot 3$$

$$48$$

R: 48